



CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE ENVELHECIMENTO E A SAÚDE BUCAL DA PESSOA IDOSA

KATIA REGINA DE SOUZA ASSIS SAURA; ANDRÉ RICARDO RIBAS FREITAS; ARLETE MARIA GOMES DE OLIVEIRA

Introdução: O envelhecimento da população tem causado mudanças significativas na distribuição etária do Brasil, resultando em um aumento expressivo de pessoas com mais de 60 anos. Estima-se que, até 2050, mais de dois bilhões de indivíduos no mundo terão ultrapassado essa faixa etária. Essa transição demográfica impõe desafios tanto para a saúde geral quanto para a saúde bucal dos idosos, que enfrentam problemas específicos como lesões cariosas, doenças periodontais, xerostomia e edentulismo. Nesse cenário, é essencial que os cirurgiões-dentistas compreendam as necessidades dos idosos e estejam preparados para oferecer um cuidado adequado. Embora a perda dentária seja comumente associada ao envelhecimento, ela muitas vezes decorre de doenças bucais, higiene inadequada e falta de acompanhamento profissional. **Objetivo:** Esta pesquisa buscou avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da rede pública de Valinhos, São Paulo, sobre o envelhecimento e suas implicações na saúde bucal dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional quantitativa exploratória, conduzida por meio de um questionário, composto por 27 questões fechadas, via Google Forms. De 38 cirurgiões-dentistas contatados, 22 (57,89%) participaram do estudo. A coleta de dados foi realizada eletronicamente, assegurando a confidencialidade das respostas. **Resultados:** Dos respondentes, 5 (22,7%) eram homens e 17 (77,3%) mulheres. A maioria (72,7%) tinha mais de 15 anos de formação, e apenas 31,8% haviam tido contato com odontogeriatría na graduação, enquanto 18,4% o fizeram na pós-graduação. Nenhum participante acertou todas as questões, mas todos atingiram ao menos 60% de acertos. Não foi observada correlação significativa entre o desempenho e variáveis como sexo, contato com odontogeriatría ou frequência de atendimento semanal. Os resultados apontam para a necessidade de educação continuada, especialmente nas áreas onde ocorreram mais erros. **Conclusão:** Embora os cirurgiões-dentistas tenham demonstrado conhecimento geral suficiente para atender a população idosa, identificaram-se lacunas que reforçam a importância de intervenções para aprimorar o conhecimento específico dos profissionais sobre a saúde bucal da pessoa idosa.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; SAÚDE BUCAL; ODONTOGERIATRIA**